

# Cabral consegue levar Zona Franca até o ano 2013 com ajuda do PT

BRASÍLIA — Durante os próximos 25 anos, ou seja, até o ano 2013, a Zona Franca de Manaus manterá intactas suas características de área de livre comércio de exportação e de importação e continuará gozando os atuais incentivos fiscais. Os critérios que disciplinam a aprovação de projetos na Zona Franca só poderão ser modificados mediante lei federal — nunca por portaria ou ato administrativo do executivo, como ocorre hoje.

A aprovação da emenda foi uma vitória pessoal do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), que desde a redação do seu projeto de Constituição, antes do funcionamento da Comissão de Sistematização, incluiu no texto a garantia dos privilégios da Zona Franca de Manaus. Amazonense, Cabral negociou com todos os setores a manutenção dos mecanismos que permitiram a instalação de um polo industrial moderno em seu estado.

Ontem mesmo, ele conseguiu a aprovação da emenda mediante entendimento com o deputado Paulo Delgado (PT-MG), a quem pediu que retirasse o requerimento para destaque de votação em separado (DVS), artifício regimental que exige 280 votos para manter um dispositivo existente no texto-base. Se Delgado não retirasse o destaque, a vitória de Cabral ficaria ameaçada.

Na conversa, o relator da Constituinte cedeu em dois pontos considerados essenciais por Delgado: a fixação do prazo definido, o que perenizava os privilégios — e a supressão da total autonomia da política industrial da área. “Troquei a eternidade por 25 anos e consegui que a Zona Franca ficasse subordinada à política industrial nacional. Acho que foi um bom negócio, inclusive porque havia o risco de o texto passar como estava”, disse Delgado.

O deputado petista aproveitou a oportunidade da conversa para saber de Cabral como ele pretendia atuar no segundo turno em relação às conquistas sociais já aprovadas pelo plenário da Constituinte. Cabral disse a Delgado que ele podia ficar tranquilo: ficará contra a supressão das principais reivindicações obtidas pelos trabalhadores.